

Outros Assuntos

19 de agosto – Dia do Município

O Município de Esposende celebra, no dia 19 de agosto, o Dia da Cidade e do Município, momento central da programação festiva estival no concelho.

As comemorações oficiais iniciam-se às 09h00 com o hastear das bandeiras na Praça do Município, seguido da Eucaristia Solene por todos os munícipes, às 10h00, na Igreja Matriz.

Após a Eucaristia terá lugar a Sessão Solene no Auditório Municipal, marcada pela atribuição de distinções municipais.

O programa institucional integra ainda, da parte de tarde, a inauguração da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) do Centro Social da Paróquia de Curvos.



Direitos Paroquiais em pagamento

Continuam em pagamento os **Direitos Paroquiais** (ou Cóngrua), que é um dever cristão.

Para entregarem os **Direitos Paroquiais** – nas paróquias de Fão e de Esposende – podem levar os envelopes da igreja e depois **entregarem na Sacristia ou mesmo no Ofertório da Missa** com a solicitação do respetivo recibo, que entra no IRS.

Na paróquia de Gandra a recolha dos **Direitos Paroquiais** já está a ser feita porta a porta.

Os Direitos Paroquiais entram no **Fundo Paroquial** (gerido pela **Fábrica da Igreja**) do qual se **pagam todas as despesas** da vida e apostolado da Comunidade.

No nosso país está estipulado que essa **contribuição anual** seja o equivalente a **um dia de trabalho**.

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30-18h00
Quinta 17h30-18h00
Sábado ... 15h00-16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Contemplar Cristo com Maria

da Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*



O Rosário,

caminho de assimilação do mistério

[O Rosário coloca-se no quadro universal da fenomenologia religiosa que recorre a técnicas repetitivas e simbólicas de carácter psicofísico, mas apresenta características próprias, que correspondem às exigências típicas da especificidade cristã].

Na realidade, trata-se simplesmente de um método para contemplar. E, como método que é, há-de ser utilizado em ordem ao seu fim, e não como fim em si mesmo. Mas, sendo fruto duma experiência secular, o próprio método não deve ser subestimado. Abona em seu favor a experiência de inumeráveis Santos. Isto, porém, não impede que seja melhorado. Tal é o objectivo da inserção, no ciclo dos mistérios, da nova série dos *mysteria lucis*, juntamente com algumas sugestões relativas à recitação, que proponho nesta Carta. Através delas, embora respeitando a estrutura amplamente consolidada desta oração, queria ajudar os fiéis a compreendê-la nos seus aspectos simbólicos, em sintonia com as exigências da vida quotidiana. Sem isso, o Rosário corre o risco não só de não produzir os efeitos espirituais desejados, mas até mesmo de o terço, com que habitualmente é recitado, acabar por ser visto quase como um amuleto ou objecto mágico, com uma adulteração radical do seu sentido e função.

A enunciação do mistério

Enunciar o mistério, com a possibilidade até de fixar contextualmente um ícone que o represente, é como abrir um cenário sobre o qual se concentra a atenção. As palavras orientam a imaginação e o espírito para aquele episódio ou momento concreto da vida de Cristo. Na espiritualidade que se foi desenvolvendo na Igreja, tanto a veneração de ícones como inúmeras devoções ricas de elementos sensíveis e mesmo o método proposto por Santo Inácio de Loiola nos Exercícios Espirituais recorrem ao elemento visível e figurativo (a chamada *compositio loci*), considerando-o de grande ajuda para facilitar a concentração do espírito no mistério. Aliás, é uma metodologia que corresponde à própria lógica da Encarnação: em Jesus, Deus quis tomar feições humanas. É através da sua realidade corpórea que somos levados a tomar contacto com o seu mistério divino. (continua)

(In)formativo

2026 — 098

Unidade Pastoral Esposende Centro



17 a 23 de agosto

XX Semana do Tempo Comum

Tema do Domingo

20.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Is 56, 1. 6-7;

Salmo – Sal 66 (67), 2-3. 5. 6 e 8;

2.ª Leit. – Rom 11, 13-15. 29-32;

Evangelho – Mt 15, 21-28.

A liturgia deste domingo revela-nos um dos traços mais belos do Evangelho: o amor de Deus não conhece fronteiras. O Senhor veio para reunir todos os povos numa única família, e a salvação oferecida por Cristo destina-se a toda a humanidade.

Na *primeira leitura*, o profeta Isaías anuncia um horizonte novo para o povo de Israel: também os estrangeiros que procuram o Senhor serão acolhidos na sua casa. «*A minha casa será chamada casa de oração para todos os povos.*» Estas palavras encontram o seu pleno cumprimento em Jesus Cristo, que derruba os muros da divisão e abre as portas do Reino a todos, todos.

É precisamente esta verdade que o *Evangelho* nos apresenta através do encontro de Jesus com a mulher cananeia. À primeira vista, a atitude de Jesus parece dura. No entanto, este diálogo faz crescer a fé daquela mulher e permite que os discípulos descubram que a misericórdia de Deus vai muito além das fronteiras de Israel. A cananeia não desiste, não se deixa vencer pelo silêncio nem pelas dificuldades. Com humildade e perseverança, continua a confiar. E Jesus exclama: «*Mulher, é grande a tua fé!*»

Esta mulher torna-se um exemplo para todos nós. Quantas vezes desanimamos diante das provações ou pensamos que Deus não escuta a nossa oração! O Evangelho ensina-nos que a verdadeira fé sabe *esperar, perseverar e confiar*, mesmo quando o silêncio de Deus parece difícil de compreender. A oração perseverante não muda apenas as circunstâncias; transforma, antes de mais, o nosso coração e fortalece a nossa confiança no Senhor.

Na *segunda leitura*, São Paulo contempla com admiração o desígnio de Deus, que deseja usar de misericórdia para com todos. A história da salvação é a história de um Deus que nunca exclui, mas chama continuamente à comunhão. A Igreja, por isso, não pode fechar-se sobre si mesma; é enviada a anunciar o Evangelho a todos.

Também hoje existem muitas fronteiras que precisam de ser derrubadas: a indiferença, o preconceito, a exclusão, o ressentimento e a dificuldade em acolher quem é diferente. O discípulo de Cristo é chamado a construir pontes, e não muros; a aproximar-se, e não a afastar; a testemunhar que o amor de Deus é sempre maior do que as divisões humanas.

– local, horário e intenções das celebrações –

Segunda-feira

17 de agosto

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Santo António
- Intenção Particular
- Edgar Macedo da Costa
- Maria Angelina Pereira da Lage e filho João Pedro

19h00 – igreja matriz de Fão

- Almas do Purgatório
- Idalina dos Passos Lima, pais e sogros
- Abílio dos Santos Pereira
- Artur Jorge Gonçalves Viana, avós e sogros
- Manuel Leandro Simões
- Raul Albino de Campos Alves Pimenta, pais, sogros e cunhado

Terça-feira

18 de agosto

17h00 – igreja matriz de Esposende

- António Ribeiro da Silva Couto
- Maria Alexandrina Azeredo, Joaquim Sousa Amorim e Irene Moreira Nunes Amorim
- Maria Olinda Novo dos Santos, pais e avós

19h00 – igreja paroquial de Gandra

- Alminhas do Cruzeiro
- Ana Maria Antunes Rodrigues
- Manuel da Costa Jr e esposa
- Manuel Ferreira Martins e esposa

Quarta-feira

19 de agosto

Dia da Cidade e do Município

10h00 – igreja matriz de Esposende

- Santa Maria dos Anjos
- Todos os municípios

19h00 – igreja matriz de Fão

— Não há Missa

Quinta-feira

20 de agosto

17h00 – igreja matriz de Esposende

- António Ribeiro da Silva Couto
- Artur Jorge Gonçalves Viana
- Manuel Martins da Cunha

19h00 – igreja paroquial de Gandra

- António Oliveira da Silva
- Avelino Miranda Figueiredo
- Maria Candida Gonçalves Pereira
- Rosa Coutinho, irma Maria e sobrinhos
- Teresa de Jesus Martins de Matos, pais, irmãos e restante família e Sandra Patrícia Abreu Neves, avós e tios

Sexta-feira

21 de agosto

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Maria de Lourdes Morgado Neto do Rosário (no 50.º aniversário de casamento)
- António Jorge Novo dos Santos
- Fernanda Isabel da Silva Rodrigues
- José Alves de Sá
- Maria da Piedade Enes da Silva e familiares
- Maria Olga Gomes Cardoso

19h00 – igreja matriz de Fão

- Abílio dos Santos Pereira
- Elias Miranda Trindade, António Pedras do Vale e Albino Ramos
- Joaquim Matos Freitas
- Laurentina Azevedo Arantes
- Maria Arminda Bajão de Matos, Joaquim Jesus Correia Rodrigues, Deolinda da Costa Lopes e Manuel Lopes da Cruz
- Maria Emília da Costa Braz, pais e irmãos

Sábado

22 de agosto

16h30 – igreja paroquial de Gandra

- Alminhas da Casa Marques
- Alminhas do Cruzeiro

18h00 – igreja matriz de Fão

- Abílio dos Santos Pereira (30.º Dia)
- Francisco de Faria Morais (1.º Aniv.º)

19h15 – igreja matriz de Esposende

- Edgar Macedo da Costa (30.º Dia)

Domingo

23 de agosto

08h15 – igreja paroquial de Gandra

- Paroquianos

09h30 – igreja matriz de Esposende

- Paroquianos

11h00 – igreja matriz de Fão

- Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

- Santa Maria dos Anjos

19h00 – igreja matriz de Esposende

- S. Carlo Acutis

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317

emails: ddfdelfim@gmail.com
paroquiadesposende@gmail.com
paroquiadefao@gmail.com
gandraparoquia@gmail.com
upesposendecentro@gmail.com